



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



**ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2014
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2011

Referente aos museus: Museu Casa de Portinari,
Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner

AA



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVO GERAL.....	6
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	6
OPERACIONALIZAÇÃO	6
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	8
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI.....	8
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	9
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	9
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	11
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	11
PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI".....	14
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	14
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	15
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI.....	15
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	16
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	16
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	18
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	18
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	21
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	21
PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA	23
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	24
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ.....	24
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	25
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	25
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	25
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	25
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	27
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO.....	27
PROGRAMA ESPECÍFICO DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER - AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E TURISMO CULTURAL: CONSTRUINDO PONTES	29
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	30
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	30
PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP	31
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	33
METAS CONDICIONADAS.....	34
ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	37
DO MUSEU CASA DE PORTINARI	37
DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	38

BA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



DESCRIPTIVO RESUMIDO DO PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI" DO MUSEU CASA DE PORTINARI	42
ANEXO DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE	43
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	44
ANEXO DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER	47
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	48
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	49
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	51
MUSEU CASA DE PORTINARI.....	51
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	51
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	53
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	54
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE.....	55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	56
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	57
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	57
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	58
MUSEU FELÍCIA LEIRNER.....	59
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	60
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	60
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	61
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	61
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	62
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP	63
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	64
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	66
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	68



APRESENTAÇÃO

A ACAM Portinari – Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, Organização Social de Cultura, localizada em Brodowski – SP, fundada em 27 de novembro de 1996, tem por missão gerir em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura unidades museológicas, pesquisando, conservando e difundindo seus acervos, com responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometido com a justiça social, a democracia e a cidadania, focando a gestão em princípios de economicidade, transparência e qualidade técnica dos serviços prestados.

Nesse cenário, tem sob sua responsabilidade o Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; o Museu de Esculturas Felícia Leirner e o Auditório Cláudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão; bem como o apoio direto às ações do SISEM- Sistema Estadual de Museus no fomento aos museus paulistas, estabelecendo para tanto como principais objetivos atuar de forma efetiva na gestão para a preservação e difusão do patrimônio e memória e buscar continuamente o aperfeiçoamento na prestação de serviços e no relacionamento com o público através de uma gestão eficaz dos equipamentos museológicos.

Cabe esclarecer ainda, que a Organização Social permanece acompanhando e apoiando diretamente os museus estaduais em processo de municipalização, a saber: Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá e Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo, os quais já fizeram parte do conjunto de museus geridos pela ACAM Portinari e encontram-se em fases distintas do referido processo, realizado em parceria pela própria SEC e pelas respectivas prefeituras.

A ACAM Portinari entende que um dos maiores compromissos com os museus atualmente sob sua responsabilidade está na qualidade e profissionalização de seus serviços e relacionamentos internos e externos por tratarem-se de instituições de caráter público, que abrigam, representam, preservam e difundem bens materiais e imateriais, em benefício às gerações atuais e futuras; ainda, fortalecendo a presença dessas instituições na sociedade como equipamentos culturais do governo do estado de alta qualidade e interesse cultural, atuando em consonância aos Planos de Trabalho pactuados, contemplando atividades técnicas e operacionais-administrativas, para a continuidade das ações e cumprimento de seus Planos Museológicos, entendidos como imprescindíveis e importantes ferramentas para a gestão dos museus por ela geridos.

Assim, sob a perspectiva do conceito de museus que inclui uma sede física/edificação a ser conservada e mantida, um acervo a ser preservado, pesquisado e divulgado, um conjunto de atividades expositivas e de ampla programação cultural destinada a diversos públicos alvos, inclusive, com necessidades especiais e em vulnerabilidade social, somado um denso trabalho de comunicação que contribuirá para maior disseminação possível das ações desenvolvidas nos museus estão pautadas as propostas para os museus estaduais do interior, a seguir comentadas.

Em todos os museus os processos de trabalho que implicam a realização das múltiplas ações previstas e os resultados dos programas do Plano de Trabalho estão devidamente implantados e em andamento, com ajustes, sempre que necessários, visando a qualidade cada vez maior dos serviços internos realizados e aqueles oferecidos ao público.

Com relação ao Museu Casa de Portinari o grande desafio para 2014 será a montagem de sua nova exposição de longa duração, numa proposta inédita de estabelecer conexões com outros espaços de memória da cidade, entendida como paisagem/território da vivência do pintor na terra natal e presentes em sua obra; contando para isso com a finalização das obras integradas de restauro, a cargo da SEC, concomitantemente à reconstituição das equipes de trabalho, que diante do fechamento para obras não foram recompostas, que foram se desfazendo gradativamente por uma série de motivos, tendo na equipe de ação educativa uma perspectiva muito positiva de consolidação e ampliação das importantes ações desenvolvidas com os diferentes perfis de público; ainda, nesse sentido visando fortalecer e ampliar o papel educador do Museu e suas ações extra-muros, notadamente de caráter inclusivo-cultural, está sendo proposto o Programa Museu Educador para os bairros periféricos da cidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Já para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre o desafio será a consolidação das inéditas e diferenciadas ações indígenas e o fortalecimento e desenvolvimento contínuo do Centro de Referência Kaingang no coração do museu, que já sinalizam a sua importância com resultados iniciais visíveis e o compromisso para avanços e aprofundamentos, posicionando o Índia Vanuíre como museu referência no cenário museológico no tocante às questões indígenas e museus; ainda, visando o fortalecimento das ações com a comunidade e escola indígena, está sendo proposto um programa de Ação Educativa específico que estabelecerá uma importante parceria com a Escola Indígena oportunizando sua participação nas ações do Museu e principalmente contribuirá com seus processos de ensino-aprendizagem e na visibilidade de suas ações.

O Museu Felícia Leirner, com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos constitui um grande desafio sob a perspectiva de uma gestão integrada destes importantes equipamentos, historicamente vinculados e dividindo o mesmo espaço, somado o patrimônio ambiental que os circunda, constituindo um conjunto fabuloso de bens culturais e naturais, mais, a implementação de uma programação que contemple o Auditório para além do Festival de Inverno, em julho; numa requalificação de ambos os equipamentos e aproximação com os jordanenses, com a execução de ações educativas e a definição, mediante documento técnico, elaborado pelo escritório responsável pelo projeto original, do uso adequado do espaço frente às necessidades e demandas atuais, como comunicação, estacionamento, receptivo, segurança, pórtico de entrada, proteção ambiental, entre outros aspectos, observando-se que o Auditório no mês de julho é cedido para a Fundação OSESP para a realização do Festival de Inverno mediante celebração de Termo de Cooperação; ainda, considerando-se a necessidade de criar um diálogo com segmento importante da cidade na área do turismo está sendo proposto um Programa específico de Ação Educativa e Turismo que contribuirá para fortalecer e consolidar o trabalho da instituição na cidade tradicionalmente turística, bem como na região.

Ainda, na qualidade de apoiadora do SISEM – Sistema Estadual de Museus a ACAM Portinari contempla em seu Plano de Trabalho um conjunto de ações visando consolidar, ampliar e fortalecer o atendimento e fomento aos museus paulistas e seus profissionais, descentralizando e interiorizando as ações culturais de valorização e preservação do patrimônio do interior do estado.

Num cenário onde a comunicação adquire cada vez maior relevância, pela imperativa necessidade de relacionamento com o público interno e externo, na formação e fidelização de novos públicos, tendo no público infanto-juvenil um importante aliado para legitimação do trabalho dos museus, sem contar a capital importância de tornar o mais evidentes possíveis as ações, principalmente a programação, os Planos de Comunicação serão constantemente avaliados e adequados, notadamente os de Comunicação Digital, sendo que a presença dos museus nas redes sociais tem se revelado altamente positiva para os museus geridos pela ACAM Portinari, com importantes conquistas, que pela sua natureza, impõem desafios constantes a serem vencidos.

Considerando-se que a qualidade das instituições está intrinsecamente ligada ao desempenho de seu pessoal, que por sua vez requer envolvimento, comprometimento e competência a Organização Social fortalecerá as políticas de valorização das equipes, a sua capacitação contínua e, quando necessário, buscará complementação com a assessoria de profissionais especializados.

Também, deverá ser incentivada constantemente a já praticada proximidade dos Conselhos de Administração e Fiscal, visando o acompanhamento do trabalho, bem como a divulgação aos Associados das ações da ACAM Portinari.

Assim, há que se garantir a prática efetiva de planejamento, observância e revisão dos Planos Museológicos das instituições, promovendo a continuidade de ações por meio de contratos regulares de serviços buscando oferecer melhor serviço cultural para o público, traduzido também na valorização do patrimônio e na inserção dos equipamentos no desenvolvimento socioeconômico das cidades onde estão localizados, ainda, gerando empregos diretos e indiretos e promovendo circulação de renda e deslocamento de pessoas.

A Organização Social tem elaborado e inscrito projetos em Leis de Incentivo e Editais e tentado compor parcerias, não só como forma de captação de recursos, como também



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



visando a realização de importantes ações para os museus que complementarão, ampliarão e enriquecerão as ações já contempladas no Plano de Trabalho; outrossim, a captação de recursos segue sendo o principal desafio da ACAM Portinari, que atuará firmemente na questão de fortalecimento de imagem e marca dos museus e no trabalho por eles realizado como elementos para projeto de captação e geração de receita para apoio às ações da ACAM Portinari.

Isso posto, a ACAM Portinari acredita que as estratégias de ação estabelecidas para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das ações dos diversos programas e projetos que constituem o presente Plano de trabalho possibilitarão o cumprimento das metas e a obtenção dos resultados positivos esperados.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão; e também realizar ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2014, o Museu Casa de Portinari continuará fechado ao público para obras de restauro integradas – acervo e edificação a cargo da Assessoria de obras da SEC, cuja reabertura estará condicionada ao término das referidas obras, a partir da reabertura, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo, o funcionamento do museu será regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 09h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Duas vezes por semana, às terças-feiras e quartas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2014 o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 08h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez por semana às quartas-feiras ou quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno agendado ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2014 o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, estarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O ingresso ao museu é gratuito.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

AA



**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

O Museu Casa de Portinari tem um acervo com característica muito diferenciada no tocante à parte artística, constituído por pinturas murais, nas técnicas de afresco e têmpera, que pela sua natureza própria requerem um tratamento diferenciado, contínuo e altamente especializado. Já as obras em papel também necessitam acompanhamento especializado; o restante do acervo compõe um conjunto diversificado entre materiais de trabalho do artista, mobiliário e utensílios domésticos, roupas, objetos de uso pessoal, entre outros. Para a totalidade do acervo já foram estabelecidos os protocolos de trabalho, dentro do Plano de Conservação de Acervo da instituição, inclusive com a definição de rotinas e encaminhamentos para restauro, quando diagnosticada a necessidade.

Realizado o importante projeto de conferência do arrolamento do acervo, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: As ações ficam a cargo da equipe do museu, especialmente constituída para esta finalidade, composta por 02 (dois) funcionários sendo 01 (um) da área da ciência da informação para a documentação de acervo e 01 (uma) historiadora capacitada para a conservação do acervo; contando ainda com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Elaboração de Projeto de História Oral	Projeto Elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
02	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	04
			4º Trim.	04
			ANUAL	08
			ICM %	100%
03	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	12
			2º Trim.	12
			3º Trim.	12
			4º Trim.	12
			ANUAL	48
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

1) Objetivos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, sob determinação da SEC, para realização de obras de restauro e após a conclusão da referida obra terá reformulada sua exposição de longa duração, que deverá estar alinhada com o Plano Museológico da instituição; ainda, neste caso específico vinculada aos conceitos de museu-casa, especificamente casa de artista ou personalidade, visando tornar esta unidade uma referência no cenário nacional, ainda, com expressão internacional, em função da projeção mundial de Candido Portinari, com sua pré-produção para o início do período e implantação logo após o término das obras.

Para que o Museu não interrompa o seu trabalho totalmente, será realizado um esforço para a continuidade da programação, inclusive de caráter virtual, notadamente, em redes sociais; assim, estão previstas atividades que poderão ser realizadas em área externa e outros espaços, garantindo a prestação e oferecimento de serviços de qualidade ao público do Museu Casa de Portinari, consolidando cada vez mais a presença da instituição na cidade e região, bem como no ambiente virtual, com destaque às ações de inclusão sócio-cultural.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção do Museu Casa de Portinari no Calendário Formal da Área Museológica; também, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão a extroversão dos conteúdos da instituição.

A acessibilidade será sempre mantida e aperfeiçoada, tendo no ambiente virtual um forte aliado na execução das políticas de inclusão sócio-cultural do Museu Casa de Portinari.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



As ações previstas deverão ser amplamente divulgadas garantindo que o Museu Casa de Portinari, mesmo no período de fechamento para visitação pública, permaneça com visibilidade e atuante junto a comunidade local, virtual e outros públicos; e por ocasião da reabertura ações que estimulem a visitação à nova Exposição de Longa Duração.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Equipe composta por 01 (um) funcionário que faz os contatos internos e externos e apoia na elaboração da programação atuando juntamente com outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
04	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria e/ou em parceria com terceiros	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
05	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
06	Realizar, cursos, oficinas, workshops e palestras para público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
07	Receber público nos cursos, oficinas, workshops e palestras realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
08	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
09	Realizar eventos periódicos: -Domingo com Arte -Curso de pintura -Oficinas andantes - Curso História da Arte para crianças -Espaço de criação coletiva	Nº de eventos realizados	1º Trim	12
			2º Trim	17
			3º Trim	12
			4º Trim	16
			ANUAL	57
			ICM %	100%
10	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Semana de Portinari -É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari -Aniversário do Artista Candido Portinari	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	02
			4º Trim	03
			ANUAL	06
			ICM %	100%

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
11	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de Oficinas Culturais	1º Trim	112
			2º Trim	00
			3º Trim	116
			4º Trim	00
			ANUAL	228
			ICM %	100%
12	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
13	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	≥80%
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
14	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	13.000
			4º Trim	9.000
			ANUAL	22.000
			ICM %	100%
15	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	6.300
			2º Trim	6.300
			3º Trim	6.300
			4º Trim	6.300
			ANUAL	25.200
			ICM %	100%
16	Implantar nova expografia para exposição de longa duração	Exposição implantada	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	*01
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
		*Ação vinculada ao término das obras de restauro	ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

Considerando-se que o Museu Casa de Portinari estará fechado para visitação pública, devido ao restauro, será implementado um esforço de atuação extra-muros, em escolas e instituições afins, bem como projetos de caráter social, visando a extroversão dos conteúdos e a manutenção de laços com a comunidade escolar e comunidade local, e sempre que possível, contemplando também públicos regionais.

No caso do público escolar, o Museu Casa de Portinari acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

As ações educativas do Museu Casa de Portinari, de caráter não formal e permanente, objetivam, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para o Projeto Cultura é Currículo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A equipe de educadores será recomposta com a reabertura do Museu, constituída por 07 (sete) educadores de várias áreas afins aos temas do Museu que atuarão juntamente com outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	5.210
			4º Trim	4.200
			ANUAL	9.410
			ICM %	100%
18	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
19	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	≥80%
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
20	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
21	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de professores e agentes culturais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
22	Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes	Nº de escolas visitadas	1º Trim	01
			2º Trim	05
			3º Trim	05
			4º Trim	05
			ANUAL	16
			ICM %	100%
23	Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais	Nº de atividades desenvolvidas	1º Trim	01
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	07
			ICM %	100%
24	Atender pessoas com necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30
			2º Trim	60
			3º Trim	60
			4º Trim	60
			ANUAL	210
			ICM %	100%
25	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	60
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
26	Atender público em vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
27	Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	50
			2º Trim	70
			3º Trim	70
			4º Trim	60
			ANUAL	250
			ICM %	100%



PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI" MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

Estabelecer uma parceria efetiva e sistemática com 05 escolas de bairros periféricos da cidade de Brodowski, democratizando o acesso ao conhecimento tanto da criação e constituição do município e seu contexto histórico, como o imenso legado da obra plástica e poética de Candido Portinari e as implicações que os "Caminhos de Portinari" tiveram sobre a própria vida e ofício do pintor e de sua amada terra natal, Brodowski.

2) Estratégia de ação

O Museu Casa de Portinari compreende a importância de atuar incisivamente na formação básica do indivíduo, estabelecendo compreensões mais amplas a respeito da percepção, apreciação, valorização e desfrute do patrimônio histórico, criando laços eternos de pertencimento e responsabilidade sobre esses bens.

A área urbana do Município de Brodowski é de pouca extensão, entretanto, a cidade é cortada por uma rodovia, o que dificulta muito o acesso da população à área central da cidade, lugar onde está localizado não só o Museu Casa de Portinari, como todos os outros prédios históricos do município, bem como onde ocorrem a maioria das ações culturais e educacionais realizadas na cidade.

Nesse sentido, o Museu Casa de Portinari pretende desenvolver e fortalecer medidas que possam resignificar a cidade e todo o seu patrimônio para essas crianças e jovens, com a intenção de conduzir a uma inclusão e participação social.

Dessa forma, como elemento integrador, será montado nas escolas uma exposição itinerante especialmente desenvolvida para essa finalidade acrescida de pequenas "ilhas" tecnológicas abordando as fases mais expressivas da produção artística de Candido Portinari, de forma mais específica aquelas relacionadas com a temática infantil e sua terra natal; ainda, capacitação para os educadores, palestras e oficinas serão desenvolvidas periodicamente em cada escola a fim de assegurar uma consciência a respeito da existência de uma produção histórica e social concreta.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A equipe será composta por um educador e três estagiários, juntamente com o suporte de outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
28	Exposição Itinerante	Nº de Escolas Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	02
			ANUAL	05
			ICM %	100%
29	Capacitação para Educadores	Nº de Capacitações	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM. %	100%
30	Receber Público nas Capacitações para Educadores	Nº de Educadores Capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	60
			3º Trim	30
			4º Trim	60
			ANUAL	150
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
31	Oficinas Culturais para Crianças	Nº de Oficinas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	09
			ICM %	100%
32	Atender Crianças nas Oficinas	Nº de Crianças Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	300
			3º Trim	300
			4º Trim	300
			ANUAL	900
			ICM %	100%
33	Visitar Escolas	Nº de Escolas Visitadas	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	02
			ANUAL	05
			ICM %	100%
34	Visitar Escolas	Nº de Crianças Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	500
			3º Trim	500
			4º Trim	500
			ANUAL	1500
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O Museu Casa de Portinari tem uma presença pública e visibilidade na mídia consolidadas, que deverão sempre ser cultivadas, acompanhadas e constantemente avaliadas.

No presente período, em que a instituição encontra-se fechada para obras de restauro, mas com ações extra-muros e intensa programação, será necessária uma estratégia especial de comunicação. A presença nas redes sociais também vem se consolidando, confirmando que a adoção de novas ferramentas e estratégias de relacionamento com o público são necessárias e viáveis, mas requerem constante acompanhamento e avaliação ininterrupta.

Já o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com

17



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



atenção especial aos sites, que deverão estar informativos e sempre atualizados para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionária designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação contratadas, sendo que nas unidades foi criado um estágio na área para fortalecimento institucional da comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
36	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
37	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
- III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

O acervo do MHP Índia Vanuíre é muito eclético, principalmente na parte histórica, já as coleções etnográficas têm as suas especificidades, e até fragilidades, pelos seus materiais constituintes, que requerem, um trabalho criterioso e ininterrupto, tanto nos aspectos de conservação, quanto de pesquisa e documentação, só para citar como exemplo os artefatos em plumária e cestarias, bem como a identificação da etnia a qual cada artefato faz a representação respectivamente para a conservação e pesquisa e documentação.

Realizado o importante projeto de conferência dos arrolamentos dos acervos, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes, bem como